



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância
<b>Disciplina</b>	D0323 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I
<b>Turma</b>	LET-IM

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estágio supervisionado em escolas da rede pública do ensino fundamental. O processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa e das literaturas de língua portuguesa. Análise das políticas de ensino em uma perspectiva teórico-prática. Abordagens do ensino e suas implicações no processo educativo.

### I. Objetivos

Favorecer a integração da Universidade com a comunidade escolar;  
Promover discussões sobre concepções vigentes sobre o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa  
Oportunizar o desenvolvimento de alternativas didáticas que visem à solução de problemas de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa;  
Orientar a elaboração de planos de ação pedagógica embasados na realidade escolar por meio de pressupostos teóricos que a fundamentam;  
Oportunizar a vivência de práticas pedagógicas que propiciem, considerando a realidade escolar, a fundamentação de conhecimentos constituídos da atividade profissional e a produção contínua de conhecimento;  
Discutir e analisar o trabalho pedagógico produzido no cotidiano de escolas de ensino fundamental a partir da vivência, reflexão e atuação nesse contexto;  
Abordar a Linguística Aplicada como uma área autônoma;  
Estudar os pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Aplicada de modo a problematizar e refletir, prioritariamente, o ensino da Língua Portuguesa;  
Estudar as diferentes vertentes de atuação da Linguística Aplicada, com ênfase nas práticas sociais em que a linguagem desempenha papel central.

### II. Programa

O programa do estágio abrange o desenvolvimento de atividades em situação de ensino nos dois níveis, ou seja, na universidade e na escola campo de estágio, o que pressupõe a colaboração com os professores regentes de turma nas variadas ações desempenhadas no papel de professor, dentre as quais se destacam:

- Estudo das Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa do Estado do Paraná;
- Planejamento e execução de unidades de ensino: oralidade, leitura, produção de texto, análise linguística;
- A Análise e utilização do livro didático de língua portuguesa;
- As Orientações teórico-metodológicas para o tratamento de conteúdos de língua portuguesa e literatura;
- Avaliação e auto avaliação;
- Estabelecimento de objetivos curriculares e extracurriculares e desenvolvimento de práticas para atingi-los;
- Oficinas, projetos e planejamentos pedagógicos solicitados pela professora regente, equipe pedagógica ou direção;
- Produção de material didático sobre conteúdos a serem trabalhados em sala de aula;
- Estágio de observação, colaboração e participação;
- Análise e discussão das observações e participações realizadas, alicerçadas em reflexões teóricas;
- Estágio de regência;
- Análise e discussão da prática desenvolvida.

### III. Metodologia de Ensino

- 1) aulas dialógicas;
- 2) leituras de bibliografia indicada e produção científica acerca das mesmas;
- 3) análise de textos concernentes à Disciplina;
- 4) pesquisa de campo e bibliográfica;
- 5) observação e participação em aulas em escolas de ensino fundamental;
- 6) elaboração de planos de aulas;
- 7) atuação nas escolas públicas;
- 8) elaboração de relatórios.

### IV. Formas de Avaliação



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância

**Disciplina** D0323 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I

**Carga Horária:** 136

**Turma** LET-IM

## PLANO DE ENSINO

Avaliação diagnóstica:

Integração Disciplinar e Avaliação, com levantamento prévio dos conhecimentos dos acadêmicos sobre os conteúdos e abordagens propostas pela disciplina.

Indicação de outras temáticas de interesse a serem incorporadas ao programa da disciplina, a partir de um debate a respeito das temáticas contempladas na ementa.

Avaliação Formativa:

Será realizada de maneira individual, abrangendo os aspectos que envolvem o processo de aprendizagem pessoal, participação nos fóruns e participação solidária, leituras, qualidade teórica de produções escritas.

Avaliação Somativa:

As avaliações somativas contemplarão a análise do desempenho dos alunos durante o período do curso com as atividades vinculadas as unidades, e será realizada com seus pesos correspondentes, totalizando dez na nota final.

Oferta de oportunidade de recuperação de rendimento

Atividades de recuperação: realização de atividades que oportunizem-nos recuperar objetivos não atingidos durante a realização das avaliações somativas, ao longo do processo avaliativo. A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no decorrer da disciplina.

A avaliação será formativa, realizada, portanto, ao longo de todo o processo.

Acadêmicos e professor terão a oportunidade de analisar os resultados, interferir no processo e repensar o desenvolvimento das atividades. Os acadêmicos serão acompanhados no decorrer do ano letivo por meio de diversas atividades, como:

- Trabalhos orais e escritos, individuais ;
- Participação em fóruns
- Elaboração de planos de ensino;
- Atuação no ensino fundamental (observação participativa e regência)
- Avaliação escrita e individual de conhecimentos específicos;
- Elaboração de relatório.

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes

Os critérios de avaliação estarão centrados no desempenho dos discentes nas práticas de preparo de aulas e estágio docente.

Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de análise crítica acerca dos pressupostos teórico-metodológicos trabalhados, bem como capacidade de planejamento, elaboração e execução de atividades de ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literatura conforme os pressupostos estudados.

A avaliação da observação, participação e colaboração se dará por relatórios, discussões em sala e aferição do desempenho nas atividades realizadas na escola; a avaliação da regência se dará pelo professor supervisor (70), pelo professor da escola (25) e por um colega de turma (5).

Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os alunos.
- Sobre os trabalhos escritos: a avaliação tem como critérios de análise:
  1. Fundamento das ideias, correlação de conceitos e inferências, argumentação, profundidade dos pontos de vista;
  2. Uso de convenções: normas técnicas, gramaticais e de digitação. Serão descontados os erros gramaticais das avaliações e trabalhos entregues

## V. Bibliografia

### Básica

ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.

. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BARROS, E. M. D. de.; RIOS-REGISTRO, E. S. (orgs.) Experiências com Sequências

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância
<b>Disciplina</b>	D0323 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I <b>Carga Horária: 136</b>
<b>Turma</b>	LET-IM

## PLANO DE ENSINO

Didáticas de Gêneros Textuais. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

Gestos de ensinar e de aprender gêneros textuais: a sequência didática como instrumento de mediação. 2012. 366f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em: .

Acesso em: 04 maio 2017.

CHIAPPINI, L. (coordenadora geral). Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. Volume 2. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FÁVERO, L. L. et alii. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 1999.

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. 4 ed. São Paulo: Ática, 1984..

. Portos de passagem. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Acir Mário; BRITO, Karim Siebeneicher (Orgs.) Gêneros textuais: reflexões e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

LEURQUIN, E.; COUTINHO, M.A.; MIRANDA, F. (orgs) Formação Docente: teoria, textos e práticas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares da rede pública de Educação Básica do estado do Paraná. Curitiba, 2008.

POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: ALB – Mercado de Letras, 1996.

RAMOS, J. M. O espaço da oralidade na sala de aula. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROJO, R; BATISTA, A. A.G. Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et. All. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. SOLÉ, I. trad. Cláudia Schilling. Estratégias de leitura. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO  
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes  
TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

VIEIRA, S.R.; BRANDÃO, S.F. (org.) Ensino de Gramática: descrição e uso. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

## Complementar

ANTUNES, I. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

. Gramática contextualizada: limpando o "pó das ideias simples". 1. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa – 5ª a 8ª séries. Brasília:1998.

BRITTO, L. P. L. A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.

CHIAPPINI, L. (org.). Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2007.

DUARTE, P. C. de O. Era uma vez um estágio de língua portuguesa: diálogos sobre a formação docente inicial, o gênero discursivo conto de fadas e suas contrapalavras contemporâneas. 2015. 504f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.

KLEIMAN, A.B.; SEPULVEDA, C. Oficina de Gramática – metalinguagem para principiantes. 2 ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

MATENCIO, M. L. M. Leitura, produção de textos e a escola: reflexões sobre o processo de letramento. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

PERINI, M.A. Sofrendo a gramática. São Paulo: Editora Ática, 2002.

SILVA, R. V. M. Contradições no ensino de Português: a língua que se fala X a língua que se ensina. São Paulo: Contexto, 2000.

TEIXEIRA, N. R. B.; GONÇALVES, R.; CARAZZAI, M. P. (orgs.) Língua, leitura e literatura: perspectivas de ensino. Guarapuava: Unicentro, 2009.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância
<b>Disciplina</b>	D0323 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I <b>Carga Horária: 136</b>
<b>Turma</b>	LET-IM

## PLANO DE ENSINO

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel T. (org.). Leitura: perspectivas interdisciplinares.  
São Paulo: Ática, 1988.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** Coordenação Letras EAD  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 01  
**Data:** 23/02/2022